

# TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA NO USO DIDÁTICO

*Data de aceite: 01/04/2024*

### **Bianca Gabrielle Moreira Veríssimo**

Discente do Curso de Licenciatura em História DFCH/UESC

### **Thamirys Melgaço Teles**

Discente do Curso de Licenciatura em História DFCH/UESC

### **Lúcia Marcia Silva Santos Solidade**

Docente da Rede Estadual de Ensino e Supervisora do PIBID de História, UESC

### **Isabel Maria de Jesus Pacheco**

Docente do Curso de Licenciatura em História DFCH/UESC

**PALAVRAS-CHAVE:** História, Ensino Remoto, TikTok

A utilização dos recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem se intensificou no período pandêmico, no qual a sala de aula ganha um novo espaço, deslocando-se do ambiente físico e ocupando os meios virtuais. Seguindo esta dinâmica desafiadora e envolta por diversos obstáculos, os professores buscam estratégias que possibilitem ao

aluno uma experiência de qualidade e que ao mesmo tempo consiga atrair e estimular os mesmos. Deste modo, o presente trabalho visa relatar a experiência de como se deram as produções avaliativas no processo de ensino/aprendizagem, com o retorno das aulas em formato remoto, após o período pandêmico. Levando em considerando os prontos tratados anteriormente, foi desenvolvida uma proposta para a turma do 3º Ano A do Colégio Estadual do Salobrinho em Ilhéus, que tinha como intuito a produção de um vídeo-áudio sobre as “Revoltas do Período Regencial”, utilizando a rede social TikTok para fins editoriais. Pensando “freirianamente” de que dentro da escola todos são portadores de saberes, como estratégias elaborou-se uma produção de vídeo-áudio, que tinha como plataforma o TikTok a principal ferramenta. Esta surge com o objetivo de facilitar as condições de criação, produção e construção da atividade em questão, tendo em vista que tal rede digital é de conhecimento/uso de boa parte dos jovens e, por conseguinte

dos discentes. O foco era criar métodos avaliativos que dialogassem com a realidade e vivência dos alunos, ao valorizar seus conhecimentos extraclases, incentivando a criatividade e o desenvolvimento de novas habilidades. Além de atribuir outras finalidades as redes sociais, que podem atuar como instrumento educacional, proporcionando novas experiências com ferramentas que os discentes têm afinidade, de maneira descontraída e interativa. Apesar do período/contexto anômalo, os resultados obtidos foram bastante positivos, pois as produções possibilitaram novas vivências e experiências dos envolvidos, ao promover uma ressignificação do ensino/aprendizagem, como fator importantíssimo no processo de formação acadêmica, escolar e social.

**Agência Financiadora: CAPES.**